## MORFOLOGIA DO APARELHO RESPIRATÓRIO DE TARTARUGAS VERDES (*Chelonia mydas*) ENCALHADAS NA PRAIA DE GUAXINDIBA, EM SÃO FRANCISCO DE ITABAPOANA, RJ, BRASIL

Veronica Vieira, Mariah Bianchi Reis Gusmão Petronilha, Mariana Biscaro Zófoli, Raphael Mansur Medina; Ana Bárbara Freitas Rodrigues Godinho; Eulógio Carlos Queiroz de Carvalho

A Chelonia mydas é conhecida como tartaruga verde devido à coloração do seu tecido adiposo que é esverdeado, apresenta distribuição cosmopolita, sendo a espécie de tartaruga marinha com hábitos mais costeiros. Vários estudos têm sido realizados sobre o aparelho respiratório de diferentes espécies de répteis. No entanto, na Chelonia mydas não tem sido ampla e devidamente estudado e descrito. Conhecer a morfologia dos indivíduos de uma população é fundamental para entender a sua "Biologia da Conservação", como avaliar a qualidade do habitat, projetar planos de manejo e tomar medidas conservacionistas adequadas para as espécies ameaçadas e vulneráveis de extinção. As amostras foram obtidas de outubro de 2018 a dezembro de 2021 e, após as necropsias, seguiu um protocolo de histotécnica padrão (Wyneken). Para caracterização das estruturas utilizou-se silicone industrial que possibilitou gerar moldes da traqueia e da árvore traqueobrônquica dos pulmões. Na sequência, nos moldes, os anéis traqueais foram quantificados, a topografia dos lobos pulmonares, da extensão dos brônquios primários e da presença de bronquíolos segmentares foram medidos e descritos. Para facilitar a caracterização in vivo, utilizamos a tomográfica computadorizada. As peças foram fixadas em solução de formol neutro tamponado a 10% e posteriormente os órgãos foram clivados em fragmentos de 5 mm e colocados em histossetes para processamento histotécnico de rotina do LMPA -UENF. Pudemos concluir nesse estudo, após as análises que, a laringe da Chelonia mydas é desprovida das cartilagens epiglote e tireoide. A cricóide se apresenta em formato ovalado e se estende até os anéis traqueais de cartilagem hialina que são completos. O hioide é representado por uma estrutura oral constituída por uma porção óssea e outra cartilaginosa. A traqueia encontra-se somente na região cervical, não está presente na cavidade celomática, sendo os anéis contínuos e elipsoides de largura irregular em número médio de 38 a 42. Os pulmões apresentam duas porções, uma cranial e outra caudal. A anatomia intrapulmonar revelou uma abundante segmentação em lobos, com média de 20 no pulmão direito e de 19 no esquerdo do qual ocorre variações mediante a idade. Nota-se que a pleura é proeminente em extensão e diâmetro. Os brônquios principais se estendem por praticamente todo o comprimento dos pulmões e possuem aberturas laterais e ventrais. A transição do epitélio nos brônquios intrapulmonares, se dá abruptamente. Estes resultados são preliminares mas relevantes para a anatomia macro e microscopia da espécie, com uma literatura especializada escassa.















